



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E
CONSOLIDADO EM CONJUNTO COM AS NOTAS EXPLICATIVAS FINDAS
EM 31/12/2020 E 31/12/2019**



Sumário

Palavra do Presidente	4
Relatório de Administração de 2020	6
BALANÇO PATRIMONIAL- ATIVO	17
BALANÇO PATRIMONIAL- PASSIVO	18
BALANÇO PATRIMONIAL- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERÍCIO ...	19
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	20
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	21
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)	22
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	23
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	24
1. Contexto Operacional	24
2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras	26
3. Aprovação das Demonstrações Financeiras	26
4. Principais Práticas Contábeis	26
4.1. Consolidação	27
4.2. Moeda Funcional e Conversão em Moeda Estrangeira	28
4.3. Caixa e Equivalentes de Caixa	28
4.4. Contas a Receber	28
4.5. Ativo Imobilizado	29
4.6. Intangível	29
4.7. Fornecedores	30
4.8. Impostos e Contribuições	30
4.9. Provisões	31
4.10. Provisões para Contingências	31
4.11. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes	31
4.12. Reconhecimento da Receita	31
4.13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	32
4.14. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis	33
4.15. Derivativos	33
5. Caixa e Equivalentes de Caixa	34



6.	Contas a Receber de Patrocínio.....	34
7.	Outras Contas a Receber	36
8.	Adiantamentos	37
9.	Empréstimos a Terceiros – Partes Relacionadas.....	38
10.	Despesas dos Exercícios Seguintes.....	39
11.	Investimento	39
12.	Imobilizado.....	41
13.	Intangível	42
15.	Obrigações Sociais.....	43
16.	Obrigações Tributárias	44
17.	Outras Obrigações	45
18.	Contingências Cíveis e Trabalhistas	46
19.	Empréstimos	47
20.	Patrimônio Social.....	48
21.	Composição da Receita Líquida:	48
22.	Despesas com Pessoal.....	49
23.	Despesa com Manutenção.....	50
24.	Gastos com Jogos e Competições.....	50
25.	Serviços de Terceiros	50
26.	Direito de Imagem	51
27.	Gerais e Administrativas.....	51
28.	Resultado Financeiro	52
29.	Outros Resultados Operacionais.....	52
30.	Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros	53
30.1.	Fatores de Risco Financeiro	53
31.	Seguros.....	53
32.	Evento Subsequente - Pandemia do Covid-19	54
	Relatório do Auditor Independente	55
	Parecer do Conselho Fiscal	55
	Aprovação- AGO- Assembléia Geral Ordinária.....	55



Palavra do Presidente

O ano de 2020 iniciou com muita esperança e uma nova forma de administrar o Clube. Passadas as turbulências de 2019, com o afastamento do então presidente e a renúncia da antiga diretoria, Paulo Ricardo Magro assumiu a gestão. Ao seu lado, as pessoas que assumiram o desafio de governar o clube resgataram os princípios que sempre nortearam a Chapecoense - e a tornaram referência no passado -, alicerçando sobre eles a expectativa de dias melhores.

Já no primeiro trimestre, no entanto, fomos todos surpreendidos pela pandemia do Coronavírus - que ocasionou a suspensão das atividades do futebol e, conseqüentemente, a redução drástica nas receitas. Estávamos diante de mais um obstáculo e tínhamos de nos reinventar novamente: reduzir despesas e adaptar o orçamento à nova, triste e desafiadora realidade.

Após um Campeonato Catarinense claudicante, em que nos classificamos com a derradeira vaga na última rodada, evoluímos nas fases seguintes e conseguimos o título estadual. Na Copa do Brasil não tivemos melhor sorte, sendo eliminados nos penais na segunda fase da competição.

Mas a grande expectativa residia, de fato, no Campeonato Brasileiro da Série B - e com ela, a pergunta que pairava na cabeça de todos: como a equipe se apresentaria na competição?

As dúvidas e incertezas desapareceram logo nas primeiras rodadas da competição. As vitórias vieram e o Clube começou a pairar sempre nas primeiras posições, dando uma esperança de retorno à Série A. Com o passar das rodadas e a aproximação da final do campeonato, outra esperança se acendeu: o inédito título nacional.

E ele veio... De forma inédita, mas, principalmente, heroica, épica e grandiosa!



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Apesar de uma temporada vitoriosa e com inúmeros motivos para comemorar, também enfrentamos o duro sentimento da maior de todas as derrotas: o passamento prematuro do nosso saudoso Presidente Paulo Ricardo Magro: o grande merecedor e o principal responsável pelas conquistas do Campeonato Catarinense, do acesso à Série A e do inédito título do Campeonato Brasileiro da Série B.

Com sua resiliência, persistência e dedicação, Paulo nos ensinou grandes lições e deixou ao clube um legado - que todos nós, da atual diretoria, temos a obrigação de seguir e honrar.

Por fim, num ano marcado por uma verdadeira montanha russa de emoções, só temos de agradecer e, por todos que dedicaram suas vidas ao clube, seguir em frente.

Muito obrigado Paulo Magro!



Relatório de Administração de 2020

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Associação Chapecoense de Futebol concretiza a publicação do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas, preparadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Em especial, esta publicação atende à Resolução do CFC nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013, que aprova a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional. A Associação Chapecoense de Futebol adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas e que são efetivas para as demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado de 31 de dezembro de 2020.

Ranking Nacional de Clubes

No Ranking Nacional dos Clubes, divulgado, anualmente, pela CBF, a Chapecoense ocupa a 12ª colocação, com 10.142 pontos acumulados. A frente de gigantes do cenário futebolístico nacional - como Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama - a Chape é, ainda, o catarinense mais bem colocado. O clube alviverde está à frente do Avaí, que ocupa a 22ª colocação, do Figueirense, que ocupa a 27ª, e do Criciúma, que ocupa a 36ª. O ranking é estabelecido a partir de um cálculo sobre o desempenho dos clubes nas competições recentes.

Ranking Digital dos Clubes Brasileiros - Ibope/Repucom



No Ranking Digital de clubes, divulgado, mensalmente, pelo Ibope Repucom, a Associação Chapecoense de Futebol aparecia na 11ª colocação no ranking divulgado em dezembro de 2020. Na oportunidade, clube acumulava, nas cinco redes sociais avaliadas pela instituição - Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e TikTok – **5.751.931 seguidores**. Detalhadamente, eram 3.738.106 seguidores no Facebook, 611.141 seguidores no Twitter, 1.333.984 no Instagram, 30.900 inscritos no Youtube e 37.800 inscritos no TikTok. O número bastante expressivo coloca a Chape à frente de grandes agremiações como Fluminense e Botafogo e, principalmente, garante o forte alcance das publicações feitas pelo clube em suas plataformas - gerando visibilidade e expansão à própria marca, bem como às marcas dos patrocinadores.

Projeto “Craque Cidadão Verde e Branco”

No que diz respeito à responsabilidade social, a Associação Chapecoense de Futebol desenvolve o projeto Craque Cidadão Verde e Branco. A iniciativa diz respeito à um processo, vinculado à Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), que estabelece que pessoas físicas podem deduzir até 6% do valor do imposto de renda de doações ou patrocínios que apoiem diretamente projetos desportivos e para desportivos e, da mesma forma, 1% para pessoa jurídica. Este projeto alinha a vinculação do esporte na sociedade em que está inserido, de modo que cerca de 100 jovens entre 14 e 19 anos, que integram as categorias sub-15, sub-17 e sub-20 do clube, poderão ser beneficiados através do projeto, tendo garantidas as oportunidades da prática desportiva regular, bem como a participação em competições organizadas pela Federação Catarinense de Futebol (FCF).

Certificado de Clube Formador:



Com o selo de clube formador, concedido pela Confederação Brasileira de Futebol, a Chapecoense confirma a aptidão e a excelência - considerando todos os requisitos legais nas categorias de base - para a formação de novos atletas.

Para conseguir o selo, a Chape teve que preencher a vários requisitos. Entre eles:

- Apresentar relação de técnicos e preparadores físicos das categorias de base, com habilitação para o exercício da função;
- Comprovar a participação em competições oficiais das categorias;
- Apresentar um programa de treinamento compatível com a faixa etária em horários também compatíveis com a atividade escolar dos atletas;
- Manter controle sobre frequência e aproveitamento escolar dos atletas;
- Proporcionar assistência médica e odontológica;
- Garantir o acompanhamento por nutricionista e psicólogo;
- Ter alojamentos dentro das especificações;
- E outros itens que proporcionam bem-estar aos atletas em formação.

Futebol - Títulos

Em quase 48 anos de história, a Associação Chapecoense de Futebol conquistou uma Copa Sul-Americana, um Campeonato Brasileiro Série B, sete títulos Catarinenses, uma Copa Santa Catarina, duas Taça Santa Catarina e uma Taça Plínio Arlindo De Nes. Além disso, o clube conquistou outros feitos marcantes - alguns, inclusive, além da esfera esportiva. Vale destacar que o Campeonato Brasileiro Série B e o sétimo título catarinense foram conquistados no ano de 2020, após duas campanhas históricas.

Prêmio Laureus

A rápida reconstrução da Associação Chapecoense de Futebol, todas as conquistas confirmadas no ano que sucedeu o acidente bem como os inúmeros exemplos de superação fizeram com que a Chapecoense fosse indicada pelo Laureus Awards - o Oscar do Esporte - ao Prêmio de Melhor Momento Esportivo do Ano. Em votação popular e concorrendo com outras histórias incríveis e inspiradoras, a Chapecoense

recebeu a maioria dos votos e em março - durante cerimônia realizada em Mônaco - recebeu, pelas mãos do embaixador Jakson Follmann, o emblemático troféu.

Governança Corporativa

O processo de Governança Corporativa foi iniciado na Associação Chapecoense de Futebol nos primeiros meses de 2017 com a intenção de profissionalizar, ainda mais, a gestão do clube e garantir o cumprimento dos procedimentos e de todas as normas das legislações vigentes e de acordo com a política de boas práticas seguidas pelas melhores equipes do mundo.

E 2018, dando sequência ao planejamento e à profissionalização, a Chape investiu na implantação do Prisma Software de Gestão para prover as Soluções Sênior (Gestão Empresarial e Gestão de Pessoas), com ferramentas adequadas às demandas da instituição. A partir disso, foi possível otimizar processos financeiros, fiscais, contábeis e de recursos humanos, bem como processos de compras, controle de estoque, contratos, licenciamentos e contratos com atletas, aumentando a confiabilidade dos dados.

Em 2019, o clube deu início à transição dos procedimentos contábeis, a fim de torná-los, totalmente, internos. Desta forma, há maior agilidade nas informações, maior controle dos processos e, conseqüentemente, maior efetividade na gestão. Outra atitude tomada pela instituição tendo em vista a otimização da gestão e, principalmente, o melhor atendimento aos sócios e torcedores em geral foi a unificação do sistema de ingresso. Foram estudadas propostas e sistemas para que, em 2020, a gestão da bilheteria fosse melhorada.

Já em 2020 foi consolidado todos os procedimentos contábeis de forma interna, melhorando a qualidade e velocidade nas informações. Iniciado em 2019 e concluído em 2020 o processo de unificação do sistema de ingressos e indo mais além, iniciaram estudos para tornar em um sistema único a gestão de ingressos e também de sócios



torcedores. Apesar da pandemia decorrente da COVID-19 ter impedido a presença de público nos estádios, a Chapecoense continuou preocupada em deixar tudo pronto para receber o torcedor no estádio assim que possível.

Por fim, o clube se mantém atento a todas as novidades e tramitações referentes ao processo de consolidação dos “clube-empresa” - um padrão comum no futebol europeu que tem, como principais aspectos, a garantia de algumas facilidades às agremiações e, também, uma maior possibilidade de conseguir investidores - fatores que promoveriam maior eficiência da gestão. Essas situações promoveriam maior eficiência da gestão. Além disso, a Chapecoense está envolvida no projeto de Fair Play financeiro dos clubes - uma parceria entre a Confederação Brasileira de Futebol e a BDO. O grande potencial do Fair Play Financeiro é promover a padronização de demonstrações e balanços, facilitando a organização e a apresentação dos determinados documentos.

Envolvimento dos Conselhos na Gestão do Clube

No ano de 2020, o Conselho Deliberativo da Associação Chapecoense de Futebol teve papel fundamental no cumprimento das ações de gestão necessárias para que o clube mantivesse as portas abertas e, paralelo a isso, tivesse a base necessária para buscar os bons resultados obtidos dentro de campo.

Após um início de ano turbulento, ainda com reflexos da queda de divisão no Campeonato Brasileiro e com um desempenho aquém do esperado no Campeonato Catarinense, a equipe alviverde se estruturou, deu a volta por cima e alcançou rendimento de destaque dentro das quatro linhas. Com o sucesso no âmbito do futebol e a consolidação de uma gestão cada vez mais transparente - gerida com base em valores como a humildade - houve uma reaproximação entre clube e sociedade, inclusive de conselheiros.

Fora das quatro linhas, como reflexo da pandemia e do impacto direto no calendário das competições - que jogou o final da temporada 2020 para o início de 2021 - o mandato da atual gestão, que seria encerrado em dezembro de 2021, foi estendido. A decisão foi



tomada levando em conta, também, a vontade de dar continuidade ao trabalho vencedor que estava sendo executado no clube e, portanto, foi proposta uma reorganização dos conselhos da Chapecoense, através de uma reforma estatutária.

A partir da reforma, foram criadas duas novas Vice-Presidências, a de Patrimônio e a das Categorias de Base. Foram extintos os cargos de Secretário e de 2º e 3º Vice-presidente do Conselho Deliberativo. No mesmo ato, foram prorrogados os mandatos de todos os conselhos, inclusive o Fiscal, em um ano, encerrando em dezembro de 2021, quando deverá ocorrer uma nova eleição.

Agora, com a normalização dos calendários das competições, não haverá nenhum problema quanto à necessidade de troca de gestão. A única ressalva é o Conselho Deliberativo, que terá seu mandato com encerramento em abril de 2022.

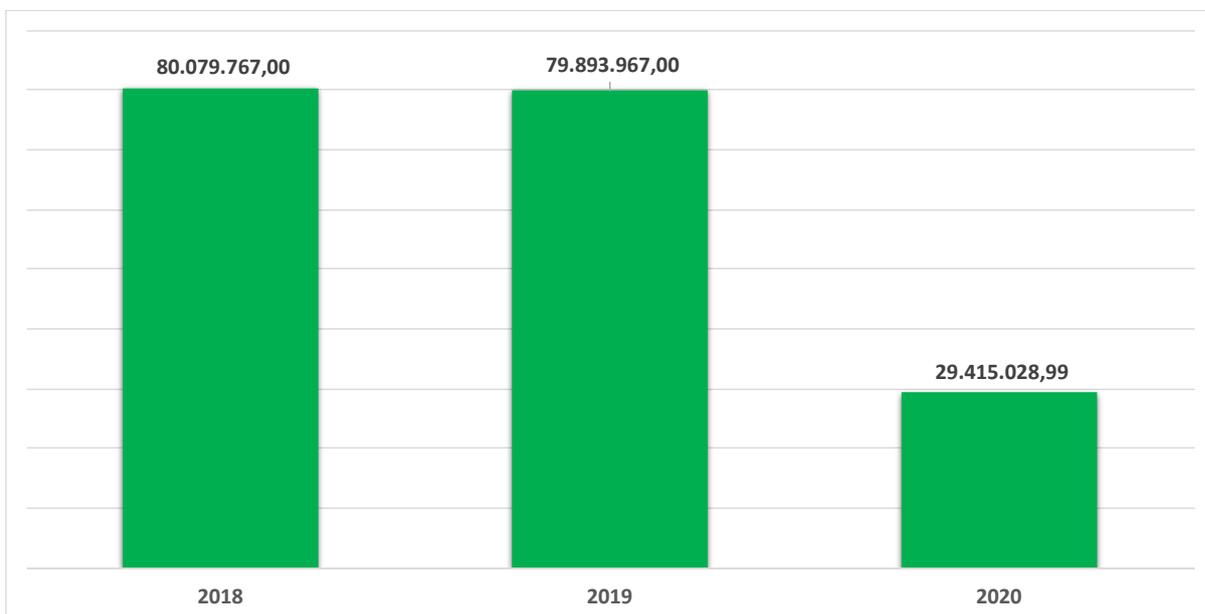
Por fim, destaca-se que em todas as reuniões do Conselho Deliberativo realizadas no período, mesmo diante dos números alarmantes, a forma transparente de divulgação sempre foi elogiada. Diante disso, todas as contas foram aprovadas, sempre por unanimidade.

Desempenho econômico/Financeiro

Pode-se afirmar que o ano de 2020 foi desafiador para a gestão econômica e financeira do Clube em função da redução no Volume de Receitas decorrentes da queda para a segunda divisão do campeonato nacional e também pelo impacto da pandemia decorrente da COVID-19.

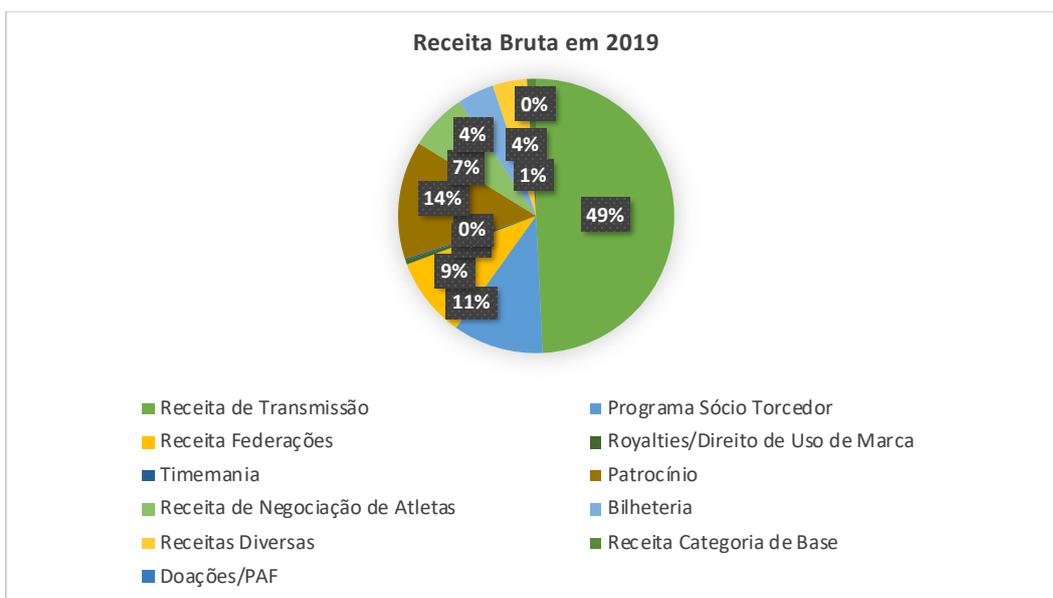
Receita Operacional Bruta

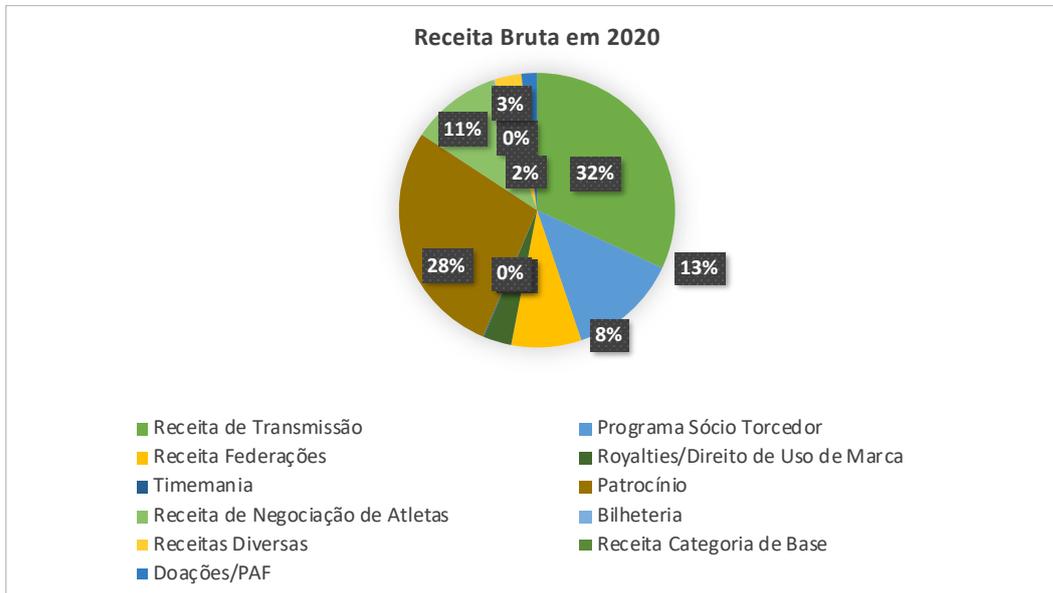
Quadro da Evolução da Receita Bruta nos últimos 3 anos:



Em 2020, a receita do clube teve um decréscimo de 63,2%. Isso foi causado principalmente pela queda para série B do Campeonato Brasileiro e também pelo impacto da pandemia da COVID-19. Esse resultado é devido principalmente a queda da receita de transmissão e de sócio torcedor.

Quadro comparativo por tipo de Receita:

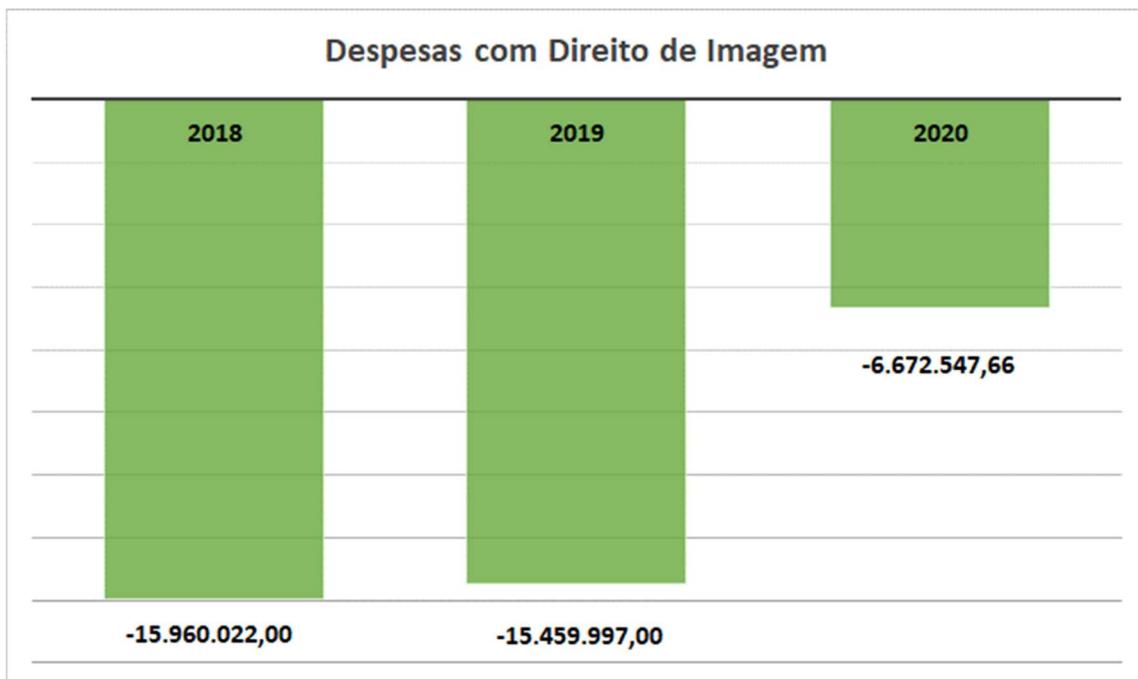
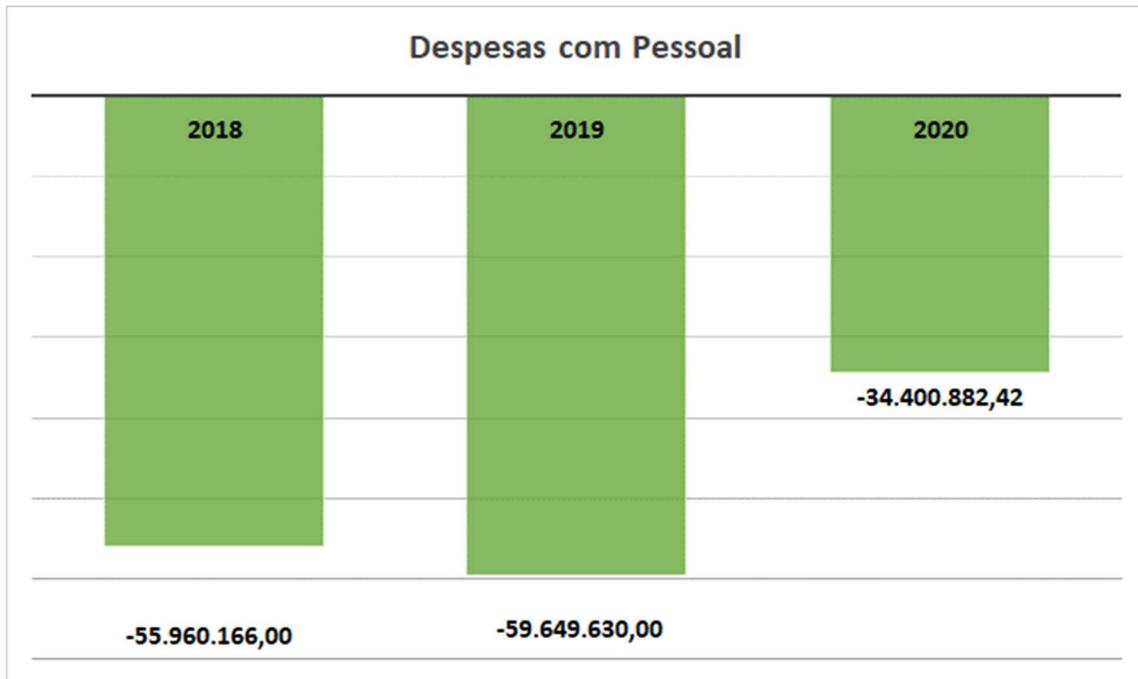




Custos Operacionais

Assim como tivemos uma queda já esperada na receita, o clube precisou se readequar nas despesas e com isso tivemos uma redução nas despesas com pessoal (salários e ordenados) e direito de imagem dos atletas, que são duas contas que impactam diretamente no resultado da agremiação. A Conta de Despesas com Pessoal reduziu cerca de 42,3% e a conta de direito de imagem teve uma redução de 56,8%.

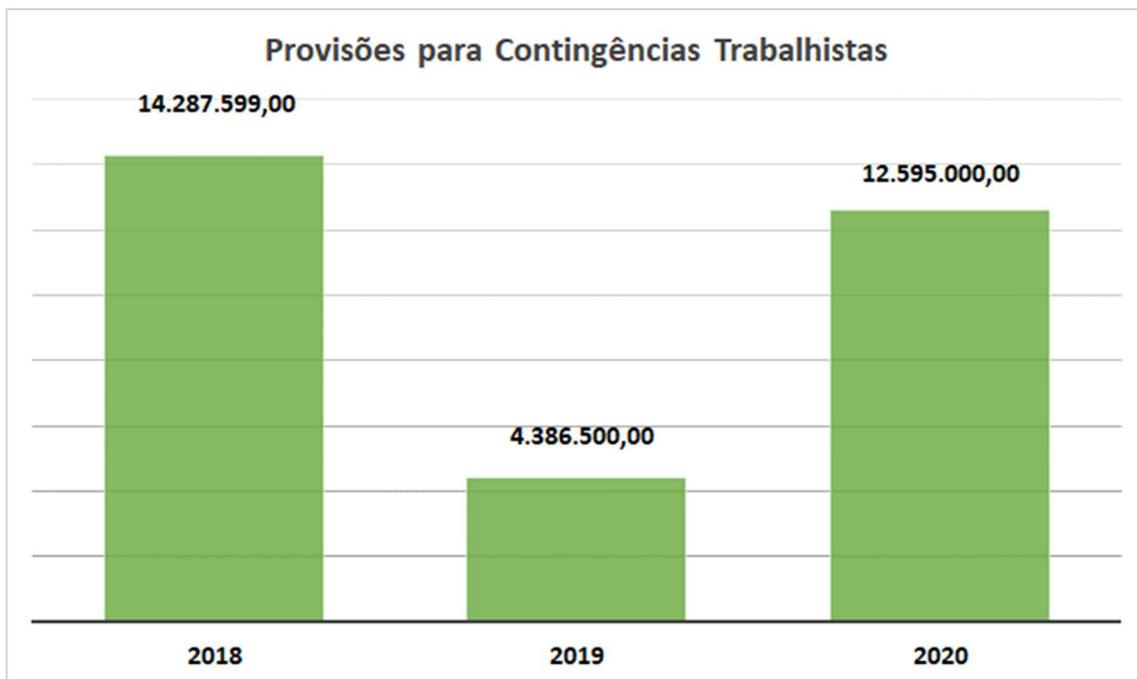
A redução das despesas não aconteceu na mesma proporção da queda das receitas devido alguns contratos já existentes de anos anteriores e que precisaram ser cumpridos.



Contingências Cíveis e Trabalhistas



O ano de 2019 foi marcado pela conciliação de vários acordos trabalhistas decorrentes do acidente aéreo ocorrido em 2016, restando poucos acordos a serem fechados nos períodos seguintes. O que ocasionou o aumento da provisão para contingências trabalhistas foram os contratos de atletas que o clube não conseguiu quitar ao seu término e com isso ocasionaram alguns processos judiciais em que o clube mantém contato próximo na tentativa de acordos. Dessa forma, optou-se por provisionar maiores valores em 2020, conforme apresentado no gráfico abaixo.



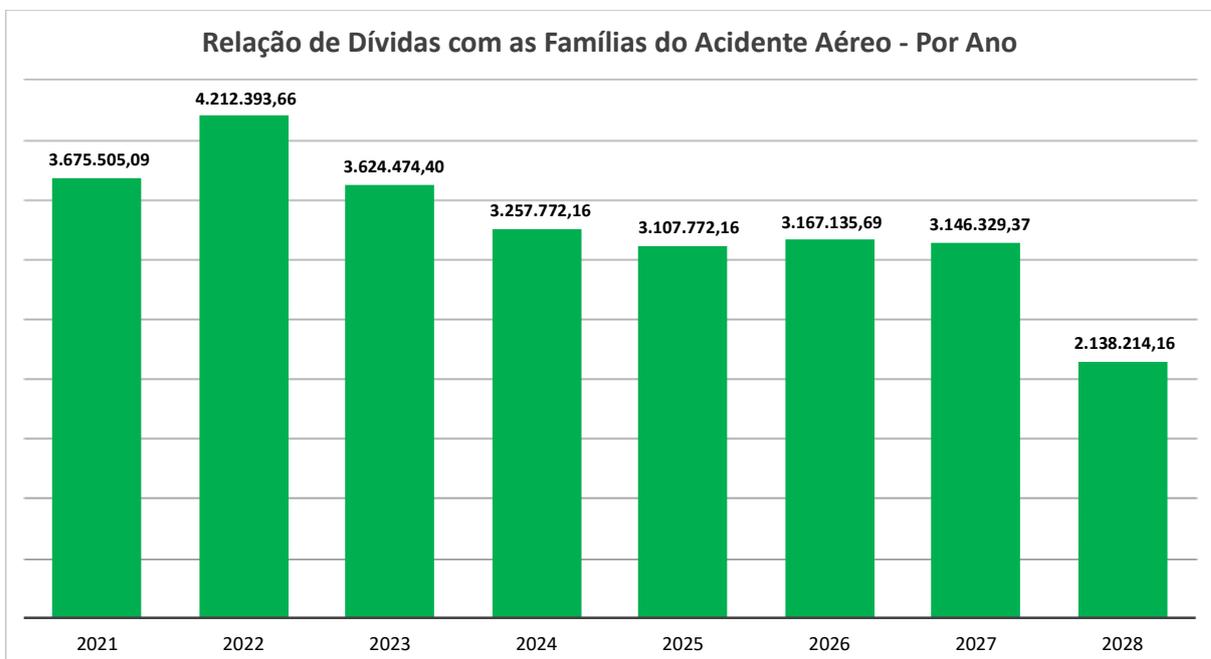
Composição das Dívidas

Em 2020 a Chapecoense através do seu corpo jurídico, iniciou e concretizou o Ato Trabalhista juntamente com as famílias das vítimas do acidente aéreo com objetivo de cumprir com o pagamento dos valores e também adequar esses pagamentos no fluxo de caixa do clube. Dessa forma, as parcelas mensais foram definidas de forma fixa, dividindo igualmente os valores mensais a cada processo. Vale destacar que o valor final de cada acordo não foi alterado e dessa forma, o clube conseguiu cumprir



mensalmente os pagamentos sem atraso. Acordou-se também, devido alguns atrasos, o pagamento de uma multa global onde será dividida proporcional a cada processo, conforme acordado em ata com o judiciário.

No quadro anexo, detalhamos os valores que serão pagos anualmente a todas as famílias com acordos já finalizados.





ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2020	2019	2020	2019
CIRCULANTE		5.786	13.048	6.108	13.424
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.831	2.593	1.893	2.642
Contas a receber de patrocínios	6	1.864	6.795	1.864	6.795
Estoques		619	503	829	793
Outras contas a receber	7	656	1.874	705	1.911
Adiantamentos	8	458	933	458	933
Despesas antecipadas - AC	10	358	350	358	350
NÃO CIRCULANTE		17.093	17.427	16.902	17.518
Despesas antecipadas - ANC	10	242	584	242	584
Exigível a longo prazo	6	481	-	481	-
Investimentos	11	406	129	157	125
Imobilizado	12	6.239	6.475	6.297	6.570
Intangível	13	9.725	10.239	9.725	10.239
TOTAL DO ATIVO		22.879	30.475	23.009	30.942

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO (A DESCOBERTO) E PATRIMÔNIO SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2020	2019	2020	2019
CIRCULANTE		75.736	65.624	75.695	65.886
Fornecedores	14	6.154	7.212	6.188	7.551
Obrigações sociais	15	11.644	9.609	11.662	9.640
Obrigações tributárias	16	6.273	3.332	6.345	3.385
Outras obrigações	17	33.091	32.503	33.106	32.342
Empréstimos	19	14.235	5.835	14.054	5.835
Contrato de Concessão de Direitos	6	4.340	7.133	4.340	7.133
NÃO CIRCULANTE		53.213	39.077	53.213	39.077
Provisão para contingências	18	12.595	4.387	12.595	4.387
Obrigações tributárias	16	4.067	3.267	4.067	3.267
Contrato de Concessão de Direitos	6	4.985	5.400	4.985	5.400
Outras obrigações	17	27.471	23.845	27.471	23.845
Empréstimos	19	4.094	2.178	4.094	2.178
PL Atribuído aos Não Controladores		-	-	171	205
PATRIMÔNIO SOCIAL (A DESCOBERTO)	20	(106.070)	(74.226)	(106.070)	(74.226)
TOTAL DO PASSIVO		22.879	30.475	23.009	30.942

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
 CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
 DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2020	2019	2020	2019
Receita Operacional Líquida	21	27.845	73.465	28.177	73.901
Custos		-	-	(208)	(245)
Lucro Bruto		27.845	73.465	27.969	73.656
<u>Despesas Operacionais</u>		(51.188)	(100.166)	(51.334)	(100.448)
Pessoal	22	(34.401)	(59.650)	(34.459)	(59.754)
Materiais		(425)	(646)	(425)	(671)
Manutenção	23	(696)	(1.622)	(699)	(1.628)
Jogos e competições	24	(2.576)	(8.535)	(2.576)	(8.535)
Terceiros	25	(2.558)	(9.959)	(2.582)	(9.978)
Bens de pq. Valor e depreciação		(752)	(738)	(789)	(794)
Direito de imagem	26	(6.673)	(15.460)	(6.673)	(15.460)
Gerais e Adm.	27	(2.844)	(2.792)	(2.867)	(2.820)
Tributárias		(263)	(764)	(263)	(808)
Resultado Antes dos outros resultados operacionais		(23.343)	(26.701)	(23.365)	(26.792)
Outros Resultados Operacionais	29	(6.725)	(20.021)	(6.685)	(19.933)
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras		(30.067)	(46.722)	(30.050)	(46.725)
Receitas Financeiras	28	334	354	341	392
Despesas Financeiras	28	(1.971)	(4.374)	(2.007)	(4.410)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(31.705)	(50.742)	(31.716)	(50.743)
IR e CSLL		-	-	-	(13)
Déficit do Exercício		(31.705)	(50.742)	(31.716)	(50.756)

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2020	2019	2020	2019
Resultado do Exercício	(31.705)	(50.742)	(31.716)	(50.756)
Outros Resultados Abrangentes	(139)	225	(139)	225
Resultado Abrangente Total	(31.844)	(50.517)	(31.855)	(50.531)

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (CONSOLIDADO)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Patrimônio Social	Superávit/déficit acumulado	Patrimônio líquido Controladores	Patrimônio líquido não Controladores	Patrimônio Social
Em 31 de dezembro de 2018	1	(23.710)	(23.709)	218	(23.491)
Ajuste de exercícios anteriores	-	225	225	23	248
Déficit do exercício	-	(50.742)	(50.742)	(36)	(50.778)
Em 31 de dezembro de 2019	1	(74.227)	(74.226)	205	(74.021)
Ajuste de exercícios anteriores	-	(139)	(139)	(23)	(162)
Déficit do exercício	-	(31.705)	(31.705)	(11)	(31.716)
Em 31 de dezembro de 2020	1	(106.071)	(106.070)	171	(105.899)

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

CNPJ Nº 83.018.788/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2020	2019	2020	2019
Déficit do Exercício	(31.705)	(50.742)	(31.716)	(50.756)
Ajustes:				
Ajuste de exercícios anteriores	(139)	225	(162)	225
Depreciação de Imobilizado	720	688	757	739
Amortização do Intangível	1.422	3.352	1.422	3.352
Encargos s/ empréstimos	(1.696)	(1.873)	(1.696)	(1.953)
Estimativa para atualização de obrigações sociais e tributárias	-	(2.434)	-	(2.434)
Equivalência patrimonial	44	90	-	-
Estimativa para perdas	1.805	534	1.805	534
Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	8.208	(9.901)	8.208	(9.901)
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	(21.342)	(60.061)	(21.382)	(60.194)
Contas a Receber de patrocínios	3.874	14.568	3.874	14.568
Outras contas a receber	245	(1.824)	232	(1.860)
Impostos a recuperar	-	12	-	12
Adiantamentos	219	(855)	219	(855)
Despesas antecipadas	334	353	334	353
Estoques	(116)	(338)	(36)	(628)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	4.556	11.916	4.623	11.590
Fornecedores	(1.058)	3.107	(1.363)	3.446
Obrigações sociais	2.035	5.278	2.022	5.309
Obrigações tributárias	3.741	5.109	3.760	5.162
Contrato de concessão de direitos	(3.208)	(16.611)	(3.208)	(16.611)
Outras obrigações	4.214	40.116	4.389	39.955
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	5.723	36.999	5.601	37.261
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(11.062)	(11.146)	(11.158)	(11.343)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de investimentos	(32)	(15)	(32)	(15)
Aquisição de imobilizado	(484)	(1.105)	(484)	(1.252)
Aquisição intangível - investimento em atletas	(3.429)	(5.288)	(3.429)	(5.288)
Alienação de bens do ativo permanente	-	199	-	199
Baixa de atletas	2.521	4.407	2.521	4.407
Integralização de capital	(5)	(94)	(5)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(284)	-	5	-
Empréstimo a terceiros	-	3.874	-	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	(1.713)	1.978	(1.424)	(1.949)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Operações de empréstimos e financiamentos	12.013	9.894	11.832	9.894
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	12.013	9.894	11.832	9.894
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(762)	726	(750)	(3.398)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.593	1.867	2.642	6.040
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.831	2.593	1.893	2.642

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AGREGADO (DVA) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2020	2019	2020	2019
RECEITAS	29.110	78.383	29.560	78.818
Receitas de Atividade Futebol	29.415	78.693	29.865	79.128
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(305)	(310)	(305)	(310)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(21.054)	(80.572)	(21.272)	(80.816)
Custo Departamento de Futebol/Base/Adm	(22.063)	(80.424)	(22.281)	(80.668)
Perda / Recuperação de Valores Ativos	1.009	(148)	1.009	(148)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	8.056	(2.189)	8.288	(1.998)
RETENÇÕES	(750)	(703)	(787)	(703)
Depreciação / Amortização	(750)	(703)	(787)	(703)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	7.306	(2.892)	7.501	(2.701)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	657	1.698	663	1.736
Receitas Financeiras	334	354	340	392
Outras Receitas	323	1.344	323	1.344
(=) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	7.963	(1.194)	8.164	(965)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(71.374)	(100.290)	(71.596)	(100.547)
PESSOAL	(35.194)	(38.520)	(35.243)	(38.670)
Remuneração Direta	(28.396)	(35.473)	(28.435)	(35.623)
Benefícios	(5.006)	(20)	(5.012)	(20)
FGTS	(1.792)	(3.027)	(1.796)	(3.027)
IMPOSTOS / TAXAS / CONTRIBUIÇÕES	(2.266)	(7.897)	(2.393)	(7.954)
Tributos Federais	(2.266)	(7.897)	(2.317)	(7.954)
Tributos Estaduais	-	-	(76)	-
Tributos Municipais	-	-	-	-
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	(2.209)	(3.131)	(2.244)	(3.167)
Encargos Financeiros	(2.104)	(2.677)	(2.139)	(2.713)
Aluguéis	(105)	(454)	(105)	(454)
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	(31.705)	(50.742)	(31.716)	(50.756)
Superavit / Deficit do Exercício	(31.705)	(50.742)	(31.716)	(50.756)

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

Associação Chapecoense de Futebol (**Controladora**), entidade sem fins lucrativos, fundada em 10 de maio de 1973 por prazo indeterminado, mais conhecida como Chapecoense ou simplesmente “Chape” e cujo acrônimo é ACF, é um clube de futebol brasileiro, sediado na cidade de Chapecó, na Rua Clevelândia, 656-E, Centro no Estado de Santa Catarina.

A Associação tem por finalidade:

- Praticar, em caráter profissional e não profissional, o futebol;
- Praticar e dirigir ou incentivar, em caráter não profissional, toda a atividade esportiva com finalidade competitiva, olímpica ou não, exercitada segundo regras pré-estabelecidas, bem como formar atletas para estas modalidades;
- Proporcionar aos sócios, dentro de suas possibilidades, reuniões em caráter esportivo, social, cultural ou cívico.

A Associação tem personalidade jurídica e patrimônio próprio, formado por:

- **Patrimônio Econômico:** todos os bens móveis e imóveis, numerários, aplicações financeiras, instalações, equipamentos, doações, prêmios, sítios eletrônicos e marcas, além dos símbolos (bandeira, flâmula, hino, distintivo, uniforme e mascote);
- **Patrimônio Histórico:** composto por acervo de todas as conquistas nos campos desportivo e social, inclusive troféus, bem como tudo o que diga respeito as histórias dos clubes de origem e as conquistas que venham a ser alcançadas.

A Associação Chapecoense de Futebol é regida por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:

- a) A Assembleia Geral;
- b) O Conselho Deliberativo;
- c) O Conselho Consultivo;
- d) O Conselho Fiscal;
- e) O Conselho Administrativo;
- f) O Conselho Gestor

Controlada - Associação Força Chape Reconstrução (AFCR)



Durante o exercício de 2017 a **ACF** efetuou empréstimos financeiros para manutenção da atividade da entidade recém constituída **Associação Força Chape Reconstrução (AFCR)**, o estatuto estabelece que esta associação, será administrada pela mesma Diretoria da ACF (Conselho de Administração e Conselho Fiscal), e que no caso de extinção da entidade, o patrimônio será destinado a **Associação Chapecoense de Futebol (ACF)**, por estes motivos e com base no Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e principalmente pela Influência Significativa entre **ACF** e **AFCR**, foi aplicada as demonstrações consolidadas nas operações entre as duas associações que tem gestão comum.

Instituidor da Fundação Vidas

Em **10/12/2018** a **ACF – Associação Chapecoense de Futebol**, foi instituidor da **Fundação Vidas**, apresentando a dotação inicial devidamente registrada em escritura pública de um imóvel (sala comercial em Chapecó-SC), no valor de R\$ 127.000,00 (cento e vinte e sete mil reais) onde funcionará a sede da entidade e de 44 (quarenta e quatro) parcelas iguais e sucessivas de R\$ 28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais) para constituição e manutenção da entidade sem fins lucrativos com objetivo de prestar apoio humanitário as 64 vítimas brasileiras do acidente aéreo da LaMia 2933.

Loja de Produtos Licenciados

Em 23/05/2019 a **ACF – Associação Chapecoense de Futebol** constituiu empresa **Chape Oficial Comércio de Materiais Esportivos Ltda.** detendo 99% do Capital Social da mesma com objetivo e expansão da marca e da venda de produtos licenciados. Em 2020 a **ACF – Associação Chapecoense de Futebol** fez um aporte financeiro como Futuro Aumento de Capital no montante de R\$ 284.429,45 (Duzentos e Oitenta e Quatro mil, quatrocentos e vinte nove reais e quarenta e cinco centavos). O fato de o aporte não ter sido realizado de forma proporcional, gerou mudança no percentual de participação de 99% para 99,99%.

Plano de Continuidade Operacional e os Impactos do COVID-19

Em 11 de Março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto da Covid-19 como uma pandemia mundial, causando um grande impacto econômico pois autoridades governamentais impuseram “lockdowns” e restrições de circulação preventivas para conter o vírus. As receitas dos clubes de futebol foram gravemente impactadas tendo em vista a paralisação dos jogos e conseqüentemente sem receita de bilheteria, a não renovação de contratos de Patrocínios, a redução de captação de recursos em forma de royalties, licenciados entre outros foi um agravante.

Diante disso a administração da ACF- Associação Chapecoense de Futebol vem tomando diversas medidas visando adequar o fluxo de caixa a nova realidade, algumas tratativas seguem o plano traçado em 2019 como a renegociação com extensão de prazos com credores, a busca de novos parceiros empresários de Chapecó e região, e



também implantando melhorias na gestão e na capacidade de gerar recursos para manutenção das atividades do Clube.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações Financeiras Individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC Nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013. Aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional

Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A Controladora adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo International Accounting Standards Board e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para a emissão pelo Conselho Deliberativo em **31 de maio de 2021**, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

4. Principais Práticas Contábeis



As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Controladora e Consolidado.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

4.1. Consolidação

Em 19/12/2016 foi constituída a entidade civil, sem fins lucrativos denominada **Associação Força Chape Reconstrução (AFCR) – “Controlada 1”**, de prazo indeterminado e com sede e foro na cidade de Chapecó-SC, na Rua Clevelândia, 807E, esta entidade tem por finalidade a captação de recursos, através de doações, ajuda financeira, econômica, de bens, podendo receber empréstimos financeiros, entre outras forma amplas para atingir sua finalidade da reconstrução da **Associação Chapecoense de Futebol (ACF) – “Controladora”**, em função da tragédia em Medellín-Colômbia, ocorrida em 28/11/2016. Por existir mesma administração na gestão das associações (Influência Significativa), conforme prevê o CPC 18, está sendo considerada para fins de demonstração uma entidade controlada da **ACF**.

Em 25/05/2019 foi constituída a sociedade de responsabilidade limitada, com fins lucrativos denominada **Chape Oficial Comércio De Materiais Esportivos LTDA – “Controlada 2”**, de prazo indeterminado e com sede e foro na cidade de Chapecó-SC, na rua na Rua Clevelândia, 807E, esta entidade tem por finalidade o comércio de artigos esportivos ligados a **Controladora**.

Em 2020 a ACF - Associação Chapecoense de Futebol realizou a integralização de capital no montante de R\$ 4.750,00 (Quatro mil, setecentos e cinquenta reais) e aportou o montante de R\$ 284.429,45 (Duzentos e Oitenta e Quatro reais, quatrocentos e vinte nove mil e quarenta e cinco centavos) em Forma de Futuro Aumento de Capital. O fato de o aporte não ter sido realizado de forma proporcional, gerou mudança no percentual de participação, conforme:

Controlada Direta	Participação %	
	2.020	2.019
Chape Oficial Com. Mat. Esportivos Ltda	99,99%	99,00%
Associação Força Chape Reconstrução	100,00%	100,00%

Controlada é a entidade na qual a Controladora detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Controladora deixa de ter o controle.



A **Associação Chapecoense de Futebol (Controladora)** consolida integralmente as demonstrações financeiras da **Associação Força Chape Reconstrução (Controlada)** e **Chape Oficial Comércio De Materiais Esportivos LTDA**. As transações e saldos entre a Controladora e Controlada são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminadas. As políticas contábeis da Controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Controladora.

A consolidação se deve a Influência significativa que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas em 31 de dezembro de 2020, estão assim apresentadas:

4.2. Moeda Funcional e Conversão em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para reais, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço.

Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência.

Basicamente, esses saldos são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de atletas para o exterior.

4.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

4.4. Contas a Receber

Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras.

Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.



As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de contratos de televisão, publicidade, patrocínios, negociação de atletas e contratos de licenciamentos.

Inclui os valores de cessões de direitos federativos e econômicos de atletas realizadas pelo clube, atualizados com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras, quando aplicável.

4.5. Ativo Imobilizado

A Associação Chapecoense de Futebol não possui imóveis próprios, utilizando para os jogos na cidade o Estádio denominado Arena Índio Conda que pertence à Prefeitura de Chapeco o Centro de Treinamento pertence a terceiro também onde o clube possui contrato de comodato de utilização por 20 anos contados a partir de novembro de 2011.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas anuais de depreciação, abaixo demonstramos as taxas praticadas no exercício:

Grupo	Taxa Depreciação
Benfeitorias em Bens de Terceiros CT	05% a.a.
Benfeitorias em Bens de Terceiros Estádio	10% a.a.
Instalações Comerciais	20% a.a.
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Micros e Periféricos	20% a.a.
Moveis e Utensílios	10% a.a.
Veículos	20% a.a.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisadas e ajustadas, se apropriado ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

4.6. Intangível

Contratação e formação de atletas

Os valores gastos com a formação, contratação e renovação de contratos de atletas são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. No final de cada exercício o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de



cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.

Direito de uso de imagem

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

4.7. Fornecedores

Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

4.8. Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 9.580/2018, e o artigo 195 da Constituição Federal. Esse benefício não se estende a sua Controlada (Chape Oficial), de forma que, o lucro líquido dela está sujeita a tributação de IRPJ (25%) e CSLL (9%).

b) Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

c) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

d) Impostos sobre receitas do clube

As receitas operacionais do clube estão sujeitas ao INSS Seguridade Social (5%). As demais receitas, tais como as receitas financeiras podem ter tributação de COFINS (4% a 7,6%) e IRRF (15% a 22,5%).



Além disso, as receitas operacionais de sua Controlada (Chape Oficial) estão sujeitas ao regime não cumulativo do PIS (1,65%) e COFINS (7,5%).

4.9. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

4.10. Provisões para Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração do clube e seus assessores jurídicos.

4.11. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

4.12. Reconhecimento da Receita

a) Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidos em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

b) Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

c) Receita com mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas aos clubes que participaram de sua formação, conforme previsto no artigo 21 no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.



d) Receitas com publicidade e patrocínio

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

e) Receitas de licenciamentos de produtos (Royalties)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de caixa, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

f) Receita a Apropriar (Realizar)

As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas “pro rata die” com base no método da taxa de juros efetiva.

4.13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

- a) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em julgamento do clube sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber de clientes.
- b) Provisão para contingências:** A Administração do clube, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.



4.14. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

Não existem normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações contábeis. O clube adota todas as normas quando elas entram em vigor.

4.15. Derivativos

O Clube reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

Classificação e Mensuração

Os ativos financeiros estão classificados na categoria "empréstimos e recebíveis" e são representados principalmente por:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa;
- (ii) Contas a receber;
- (iii) Adiantamentos.

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e as variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por:

- (i) Fornecedores;
- (ii) Instituições financeiras;
- (iii) Obrigações trabalhistas e tributárias, e
- (iv) Direitos de imagem a pagar.

O Clube reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

Operações de instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.



5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Numerário	3	68	7	79
Banco	92	1.902	92	1.902
Aplicações Financeiras(a)	1.736	623	1.794	661
Total	1.831	2.593	1.893	2.642

(a) Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

6. Contas a Receber de Patrocínio

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Contrato de Publicidade - Placas	284	571	284	571
Royalty/Marca	29	29	29	29
Contrato de Patrocínio Uniforme	2.403	6.307	2.403	6.307
Contrato de Marketing e Eventos	11	4	11	4
Contrato Licenciados	23	23	23	23
Contrato de Transmissão - TV	-	171	-	171
(-) PECLD	(886)	(310)	(886)	(310)
Circulante	1.864	6.795	1.864	6.795
Cliente Longo Prazo	481	-	481	-
Não Circulante	481	-	481	-
Total das contas a receber	2.345	6.795	2.345	6.795

Estimativa para perdas

A Estimativas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise histórica de recebimento da Administração. Após análise foi definido o critério de incluir



títulos vencidos a mais de 180 dias. Apesar do critério ter sido revisado, não houve alteração na metodologia.

Idade dos saldos	2.020	2.019
Vencidos a mais de 360 dias	618	-
Vencidos entre 180 e 360 dias	268	310
Vencidos entre 150 e 180 dias	10	5
Vencidos entre 120 e 150 dias	1	13
Vencidos de 90 a 120 dias	4	26
Vencidos de 60 a 90 dias	1	34
Vencidos de 30 a 60 dias	13	45
Vencidos de 0 a 30 dias	78	35
Total	993	468

Idade dos saldos-	2.020	2.019
A vencer de 0 a 30 dias	224	814
A vencer de 30 a 60 dias	184	813
A Vencer de 60 a 90 dias	38	619
A vencer de 90 a 120 dias	87	441
A Vencer de 120 a 150 Dias	38	493
A Vencer de 150 a 180 Dias	649	492
A Vencer acima de 180 Dias	1.018	2965
Total	2.238	6.637

Os contratos de patrocínio são registrados nas contas de ativo pelo valor a receber do patrocinador e em contrapartida no passivo para reconhecer a obrigação de divulgação.

Abaixo demonstramos a obrigação vinculada a estes valores a receber:



Passivo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Royalt/Marca	-	76	-	76
Contrato de Locação - Espaço Publicitário	90	150	90	150
Contrato de Transmissão - TV (a)	448	0	-	0
Contrato de Patrocínio Uniforme	3.802	5.557	4.250	5.557
Receitas a Apropriar - Luvas	-	1.350	-	1.350
Circulante	4.340	7.133	4.340	7.133
Contrato de Patrocínio Uniforme	485	-	485	-
Receitas a Apropriar - Luvas (b)	4.500	5.400	4.500	5.400
Não Circulante	4.985	5.400	4.985	5.400
Total Contas a Pagar	9.325	12.533	9.325	12.533

(a) Contratos de Transmissão – TV: As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Neste caso tivemos contratos assinados em 2016 e 2017 e com vigência para exercícios seguintes. Em virtude da mudança da série do clube, houve mudança no contrato de transmissão de TV, o qual foi assinado em 2020 seguindo as normas pré-estabelecidas no contrato de Série B.

(b) Receitas a Apropriar – Luvas: Luvas são prêmios recebidos pela assinatura de contratos, a maior parte de contratos cuja vigência se dará no futuro, portanto, não são receitas pertencentes ao exercício onde se deu a assinatura. O valor recebido foi contabilizado no Passivo, rubrica “Receitas a Apropriar”, sendo reconhecida no resultado no decorrer da vigência dos contratos (2017 a 2024), de acordo com os itens 10 e 11 da ITG 2003.

7. Outras Contas a Receber

Composto por:



Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Crédito Venda de ingressos	22	21	22	21
Crédito Cartão	5	6	42	42
Crédito Venda de Jogadores	1.571	1.656	1.571	1.656
Cientes Sócios Torcedores	3	3	3	3
Cheques em cobrança	-	18	-	19
Escolinha	28	170	28	170
Cientes Diversos	-	-	12	-
(-) PECLD	(973)	-	(973)	-
Total	656	1.874	705	1.911

Idade dos saldos	2.020	2.019
Em Aberto a mais de 360 dias	690	-
Em aberto entre 180 e 360 dias	283	-
Em Aberto entre 150 e 180 dias	693	28
Em Aberto entre 120 e 150 dias	-	13
Em Aberto de 90 a 120 dias	-	123
Em Aberto de 60 a 90 dias	-	44
Em Aberto de 30 a 60 dias	-	97
Em Aberto de 0 a 30 dias	-	843
Total	1.666	1.148

Idade dos saldos	2.020	2.019
A vencer de 0 a 30 dias	-	268
A vencer de 30 a 60 dias	3	110
A Vencer de 60 a 90 dias	3	112
A vencer de 90 a 120 dias	3	101
A Vencer de 120 a 150 Dias	4	168
Data de Vencimento	-	4
Total	13	763

8. Adiantamentos

Composto por:



Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Adiantamento a Fornecedores	775	415	775	415
Adiantamento a Funcionários	73	63	73	63
Adiantamento de Ferias	40	32	40	32
Depósitos Judiciais	28	645	28	645
Adto a Terceiros	23	3	23	3
Total	938	1.158	938	1.158
(-) Perdas estimadas	(480)	(225)	(480)	(225)
Total dos adiantamentos	458	933	458	933

Estimativa para perdas

A Estimativas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise histórica de recebimento da Administração. Após análise foi definido o critério de incluir títulos vencidos a mais de 180 dias. Apesar do critério ter sido revisado, não houve alteração na metodologia.

9. Empréstimos a Terceiros – Partes Relacionadas

Em 2017 foi gerado empréstimos para a recém-constituída **Associação Força Chape Reconstrução (AFCR) – “Controlada”**, esta entidade tem por finalidade a captação de recursos, através de doações, ajuda financeira, econômica, de vens, podendo receber empréstimos financeiros, entre outras formas amplas para atingir sua finalidade da reconstrução da **Associação Chapecoense de Futebol (ACF) – “Controladora”**, em função da tragédia em Medellin-Colombia, ocorrida em 28/11/2016. Por existir mesma administração na gestão das associações (Influência Significativa), conforme prevê o CPC 18, está sendo considerada para fins de demonstração uma entidade controlada da **ACF**. A movimentação desta operação está assim demonstrada:

- **Valor Emprestado em 2017:** R\$ 21.133
- **Taxa:** Remuneração dos Depósitos de Poupança (TR + 0,5% a.m)
- **Rendimentos em 2018:** R\$ 759
- **Valor Pago em 2018:**R\$ 18.879
- **Valor Atualizado em 31/12/2018:** R\$ 3.955
- **Rendimentos em 2019:** R\$ 64
- **Valor Pago em 2019:**R\$ 3.838
- **Valor Atualizado em 31/12/2019:** R\$ 181
- **Rendimentos em 2020:** R\$ 0
- **Valor Pago em 2020:**R\$ 0
- **Valor Atualizado em 31/12/2020:** R\$ 181



10. Despesas dos Exercícios Seguintes

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Dotação Fundação Vidas	346	346	346	346
Seguros	12	4	12	4
Circulante	358	350	358	350
Dotação Fundação Vidas	230	576	230	576
Bens em comodato	12	8	12	8
Não Circulante	242	584	242	584
Total	600	934	600	934

- (a) Em 10/12/2018 a **ACF – Associação Chapecoense de Futebol**, foi instituidor da **Fundação Vidas**, apresentando a dotação inicial devidamente registrada em escritura pública de um imóvel (sala comercial em Chapecó-SC), no valor de R\$ 127.000,00 (cento e vinte e sete mil reais) onde funcionará a sede da entidade e de 44 (quarenta e quatro) parcelas iguais e sucessivas de R\$ 28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais) para constituição e manutenção da entidade sem fins lucrativos com objetivo de prestar apoio humanitário as 64 vítimas brasileiras do acidente aéreo da LaMia 2933. Conforme o regime da competência as despesas serão apropriadas ao resultado pelo efetivo cumprimento da obrigação, os pagamentos mensais, desta forma existe o reconhecimento da obrigação no passivo em Outras Obrigações. Os pagamentos ficaram suspensos desde julho de 2019 e é intenção da atual administração do Clube, buscar uma readequação nos valores pactuados, diante da ruptura em suas receitas decorrentes do descenso à Série B em 2019 e COVID-19 em 2020 de forma que estejam plenamente ajustadas à esta realidade e às necessidades da Fundação Vidas.

11. Investimento

Composto por:



Investimentos	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
C.C.L.A.A. da Região da Produção – SICREDI	16	16	16	16
SICOOB	66	38	66	38
TRANSPOCRED	75	70	75	71
Participação - Chape Oficial (a)	382	5	-	-
(-) Equivalência Patrimonial Negativa	(133)	-	-	-
Total	406	129	157	125

(a) Participação – Chape Oficial: No decorrer de 2019 foi realizada a fundação da Chape Oficial, a qual possui um capital social de R\$ 10. A ACF detém 99% de sua participação. Abaixo relacionamos as mutações relacionadas ao investimento:

- **Integralização de capital - 2019:** R\$ 94
- **Res. Equivalência patrimonial - 2019:** (R\$ 90)
- **Investimento em 31/12/2019:** R\$ 4
- **Adiantamento para futuro aumento de capital – 2020:** R\$ 284
- **Res. Equivalência patrimonial - 2020:** (R\$ 43)
- **Integralização de capital – 2020:** R\$ 5
- **Investimento em 31/12/2020:** R\$ 250



12. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Descrição	% Deprec.	31/12/2020 Valor Líquido	Consolidado Movimentação em 2020				31/12/2019 Valor Líquido
			Adições	Baixas	Transf.	Depreciação/ Amortização	
Benfeitorias em Bens de Terceiros ADM	5%	(0)	-	(29)	-	-	29
Benfeitorias em Bens de Terceiros Estádio	10%	4.378	555	-	-	(315)	4.138
Instalações Comerciais	20%	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	10%	1.143	3	-	-	(234)	1.374
Equipamentos de Informática	20%	72	-	-	-	(31)	103
Móveis e Utensílios	10%	617	6	-	-	(107)	718
Construções em andamento	0%	-	-	(80)	-	-	80
Veículos	20%	88	-	-	-	(41)	129
Total Imobilizado		6.297	564	(109)	-	(728)	6.570

Benfeitorias em imóveis de 3ºs

A Associação Chapecoense de Futebol não possui imóveis próprios, utilizando imóveis alugados e/ou arrendados para a administração e os jogos na cidade. Conforme prevê a legislação as benfeitorias efetuadas nestes locais são amortizadas conforme o tempo de cada contrato.

Análise do valor recuperável e revisão da vida útil remanescente dos ativos

Em 2016 e 2017 o Clube analisou a capacidade de recuperação de seus ativos e não identificou indicativos de perda que tivesse que estimar o seu valor recuperável e perdas envolvidas.

Em 2016 foi realizada a revisão dos prazos de vida útil remanescente dos ativos para apuração das taxas de depreciação, cujos efeitos mais significativos foram registrados prospectivamente em conta de resultado daquele exercício.

Nos exercícios de 2017 a 2020, a Administração avaliou as taxas de depreciação atualmente adotadas e não identificou alterações significativas a serem feitas em função do tempo de vida útil estimado para os bens que se encontram em operação.

Bens oferecidos em garantia

O Clube não possui bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia às operações de empréstimos ou quaisquer outras obrigações existentes.

13. Intangível

Os ativos intangíveis estão compostos da seguinte forma:

Intangível	Controladora/Consolidado	
	2.020	2.019
Direito de Uso de Sistemas	203	233
Marcas e Patentes	22	22
Atletas profissionais formados (a)	1.723	3.759
Atletas em formação (b)	7.777	6.225
Total	9.725	10.239

(a) Atletas Profissionais Formados: O Clube registra nas rubricas de atletas profissionais formados os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.

(b) Atletas em Formação: Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.

Abaixo movimentação no exercício de 2020 entre todas as categorias do clube:

Movimentação	Controladora / Consolidado				31/12/2019 Saldo Inicial
	31/12/2020 Saldo Final	Adições	Transf.	Amort/Baixas	
Direito de Uso de Sistemas	203	-	-	(30)	233
Marcas e Patentes	22	-	-	-	22
Atletas Profissionais Formados	1.723	350	242	(2.629)	3.760
Atletas em Formação	7.777	3.080	(242)	(1.286)	6.225
Base Sub 20	985	287	448	(341)	591
Base Sub 17	2.521	713	566	(711)	1.953
Base Sub 15	2.513	987	(502)	(165)	2.193
Base Sub 13	1.758	1.093	(754)	(69)	1.488
Total Intangível	9.725	3.430	-	(3.945)	10.239

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor as alterações aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que modificou a ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional que dentre as modificações aprovadas, retirou a alínea que incluía, de forma expressa, o registro do Direito de Imagem no ativo intangível e

readequou a forma de apresentar o controle de Direitos Econômicos sobre negociações com atletas vinculados a entidade, permitindo divulgação por categoria, segue abaixo o quadro de atletas da entidade:

Percentuais	31/12/2020			31/12/2019		
	Base	Profissional	Total	Base	Profissional	Total
0%	44	-	44	31	1	32
De 31% a 50%	1	2	3	-	1	1
De 51% a 80%	2	10	12	2	11	13
De 81% a 99%	2	2	4	2	1	3
100%	14	30	44	18	31	49
Total	63	44	107	53	45	98

14. Fornecedores

Composto por:

<u>Controladora/Consolidado</u>	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Negociação com clubes - Atletas	480	1.262	480	1.262
Outros fornecedores	5.674	5.950	5.708	6.289
Total	6.154	7.212	6.188	7.551

Vencimento de Títulos	2.020	2.019
Vencidos	5.918	6.772
A vencer de 0 a 30 dias	55	327
A vencer de 30 a 60 dias	8	206
A Vencer de 60 a 90 dias	10	29
A vencer de 90 a 120 dias	8	26
A Vencer de 120 a 150 Dias	8	22
A Vencer de 150 a 180 Dias	8	10
A Vencer acima de 180 Dias	173	159
Total	6.188	7.551

15. Obrigações Sociais

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Salários e Ordenados	5.267	5.732	5.269	5.744
Provisão com Pessoal	1.391	1.850	1.394	1.852
Encargos Trabalhistas a Recolher	4.986	2.027	4.999	2.044
Total	11.644	9.609	11.662	9.640

16. Obrigações Tributárias

Composto por:

Tributo	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
COFINS	12	6	20	10
INSS	89	68	89	68
IRRF	33	20	61	50
IRRF Assalariado	3.824	2.186	3.824	2.186
ITCMD	4	4	4	4
PIS	200	79	201	79
PIS/COFINS/CSRF	66	30	66	30
Parcelamentos Curto Prazo	2.045	939	2.045	939
IRPJ	-	-	2	5
CSLL	-	-	2	5
ICMS	-	-	31	9
Total	6.273	3.332	6.345	3.385

Entidade possui parcelamentos tributários que estão assim compostos:

Parcelamentos	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Ordinários FGTS (a)	190	212	190	212
Ordinários IRRF (b)	-	-	-	-
Lei 12.996/2014 - INSS (c)	348	352	348	352
INSS N° 634035231	696	720	696	720
IRRF/PIS/COFINS/CSRF	4.281	2.326	4.281	2.326
INSS N° 63308801-3	597	596	597	596
Total	6.112	4.206	6.112	4.206
Parcelamentos Circulante	2.045	939	2.045	939
Parcelamentos Não Circulante	4.067	3.267	4.067	3.267

O endividamento tributário apresentou um crescimento em 2020 devido principalmente ao déficit de capital de giro gerado substancialmente pelos efeitos das perdas de receitas e ocasionadas pelos efeitos da pandemia do COVID 19.

(a) - A Chapecoense solicitou o parcelamento ordinário de FGTS em novembro de 2012 sobre as competências de setembro de 1995 a outubro de 2002 em 180 parcelas. Esse parcelamento foi rescindido em 27/01/2020 e efetivado novo em 21/08/2020 em 64 parcelas a primeira com vencimento em 19/11/2020.

(b) - A Chapecoense solicitou o parcelamento de débitos Previdenciários junto a RFB de que trata a Lei nº 12.996/2014 em 60 parcelas (remanescente 35 parcelas a pagar) o qual apresentou sua consolidação em 21/08/2014 este parcelamento foi rescindido e incluso no novo parcelamento transação excepcional junto a PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional).

(c) – A Chapecoense solicitou o parcelamento de débitos em 01/11/2019, sendo que para os tributos IRRF/PIS/CSRF o pagamento ocorrerá em 60 prestações, sendo pagas mensalmente.

Em virtude da notória dificuldade financeira vivenciada pelo Clube, em dezembro de 2020 através de requerimento a Receita Federal do Brasil requereu-se a transferência de todos os débitos Previdenciários e não Previdenciários em aberto no âmbito da receita para a PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional). Em 29/12/2020 a ACF- Associação Chapecoense de Futebol protocolou via E-cac na PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) pedido de adesão ao Parcelamento via Transação Excepcional conforme Termos do Código Tributário Nacional Lei nº. 5.172/1966, Lei nº. 13.988/2020 e Portaria da PGFN nº. 9.917/2020 para Débitos Previdenciários e Demais Débitos.

Em 28/04/2021 teve a adesão deferida com pagamento da primeira parcela em 30/04/2021 consolidando o parcelamento. Nesta negociação a ACF- Associação Chapecoense de Futebol obteve descontos de 70% nos juros, multas e encargos honorários e prazo de até 145 meses para as dívidas não previdenciárias e redução de 45% para as Dívidas Previdenciárias em um prazo de 60 meses. Este desconto chegou a um total de aproximadamente R\$ 3.500.

17. Outras Obrigações

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Reclamatórias Trabalhistas e Cíveis a Pagar (a)	5.060	6.925	5.063	6.925
Repasse de Indenizações/Doações	212	212	212	212
Obrigações com Terceiros (b)	6.846	3.862	6.858	3.701
Doação Projeto Incentivo ao Esporte	1.317	1.180	1.317	1.180
Premiações a Pagar	1.134	-	1.134	-
Fundação Vidas	835	490	835	490
Comissão por intermediação	3.017	2.163	3.017	2.163
Provisão para acordos com atletas (d)	14.670	17.671	14.669	17.671
Circulante	33.091	32.503	33.106	32.342

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Reclamatórias Trabalhistas e Cíveis a Pagar (a)	21.975	23.269	21.975	23.269
Fundação Vidas	229	576	230	576
Provisão para acordos com atletas (d)	5.265	-	5.265	-
Não Circulante	27.471	23.845	27.471	23.845

(a) Reclamatórias Trabalhistas e Cíveis a Pagar: Em 2019 as contingências trabalhistas e cíveis movimentaram 26 processos (**63 processos em 2018**) entre ações judiciais e extrajudiciais, das quais 20 delas tiveram seu encerramento durante o ano, e representaram R\$ 21.998 (**R\$ 12.842 em 2018**) estes acordos em sua maioria fruto do acidente aéreo de 2016. A maioria dos acordos judiciais e extrajudiciais apresenta parcelamento da dívida, no maior número de caso em

mais de 60 parcelas. Em 2020 foi firmado o acordo trabalhista, onde foram incluídos os Acordos Judiciais pactuados em esfera trabalhista em um parcelamento global com pagamentos igualitários a todas as partes. O acordo teve a incidência de multa a qual deverá ser liquidada partir da 13ª parcela, além disso, a carteira de recebíveis ligada aos sócios se tornou garantia da operação.

- (b) Obrigações com Terceiros:** Valores devidos sobre Mecanismo de Solidariedade, repasse de ingressos e outras obrigações com terceiros.
- (c) Doação Projeto Incentivo ao Esporte:** A iniciativa trata-se de um processo vinculado a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), que estabelece que pessoas físicas podem deduzir até 6% do valor do imposto de renda de doações ou patrocínios que apoiem diretamente projetos desportivos e paradesportivos e da mesma forma, 1% para pessoa jurídica.
- (d) Provisão para acordos com atletas:** fruto da reestruturação do clube foi necessário efetuar rescisões de contratos, renegociação de valores de direito de imagem e premiações por desempenho com os atletas e ex-atletas do clube, desta forma o valor apresentado refere-se a acordos sobre tais dívidas de 2019.

18. Contingências Cíveis e Trabalhistas

O Clube possui passivos contingentes de naturezas cíveis e trabalhistas, relacionadas, substancialmente, a danos morais e materiais, indenizações pelo acidente aéreo de funcionários e não funcionários, pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, direitos de imagem e direito de arena.

As contingências cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas com base na expectativa de perda da demanda (provável, possível e remota). Abaixo demonstramos o comportamento da quantidade de processos, o valor da causa e a estimativa financeira dada pelos assessores jurídicos e respaldado pela administração da entidade em 2020 e 2019:

Estimativa Financeira Tipos de Processos	2019 Qtde Ações	Valor da Causa			Estimativa Provisão R\$
		Provável	Possível	Remota	
Ações Trabalhistas	12	15.768	-	5.030	4.387
Ações Cíveis	12	-	22.043	-	
Total	24	15.768	22.043	5.030	4.387

Estimativa Financeira Tipos de Processos	2020 Qtde Ações	Valor da Causa			Estimativa Provisão R\$
		Provável	Possível	Remota	
Ações Trabalhistas	12	42.260	3.670	1.030	12.595
Ações Cíveis	24	-	27.298	-	-
Total		42.260	30.968	1.030	12.595

Critério para Mensuração da Estimativa Financeira do Passivo Contingente

Para estimar a evolução processual, em função das partes envolvidas decidirem discutir aspectos da indenização no âmbito judicial, e em obediência ao Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, tal transação não atende mais os critérios de reconhecimento como obrigação presente do Clube e sim como passivo contingente, tendo em vista a existência de eventos futuros incertos, que não estão mais sob o controle do Clube, tais como prazo e valor a ser desembolsado para a sua liquidação.

No melhor entendimento da administração e apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, a mensuração levou em consideração o tipo de ação, a evolução processual, o histórico dos acordos firmados e as jurisprudências apresentadas por casos semelhantes.

19. Empréstimos

Composto por:

Inst. Financeira	Modalidade	% (A.M)	Controladora		Consolidado	
			2.020	2.019	2.020	2.019
SICOOB	Capital de giro	1,29	5.563	606	5.563	606
Daycoval	Capital de giro	1,29	-	5.229	-	5.229
Transpocred	Capital de giro	0,1	48	-	48	-
Transpocred	Capital de giro	0,1	6	-	6	-
Empréstimos de Terceiros	Capital de giro	(a)	8.437	-	8.437	-
Circulante			14.235	5.835	14.054	5.835

Inst. Financeira	Modalidade	% (A.M)	Controladora		Consolidado	
			2.020	2.019	2.020	2.019
SICOOB	Capital de giro	1,29	-	-	-	-
Empréstimos de Terceiros	Capital de giro	(a)	4.094	2.178	4.094	2.178
Não Circulante			4.094	2.178	4.094	2.178

Garantias dos Empréstimos

São garantias das operações de empréstimos diversas faturas de cartão de crédito, as cotas de televisionamento e eventuais comissões sobre operações futuras.

- (a) Em sua maioria, os empréstimos com terceiros não possuem juros. Apesar disso, existem contratos que contemplam remuneração variável dependendo do resultado das transações futuras.

20. Patrimônio Social

O Patrimônio Social é composto exclusivamente pelo resultado auferido no exercício e em períodos anteriores. Além disso, existem ajustes de exercícios anteriores, conforme:

Ajustes de Exercícios Anteriores

De acordo com a Lei da S/A (Lei 6.404/1976), e a NBC TG 1000 seção 10, o resultado do exercício não deve estar influenciado por efeitos que pertençam a exercícios anteriores, ou seja, deverão transitar pelo balanço de resultados somente os valores que competem ao respectivo período.

Como ajustes de exercícios serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

A Administração julgou prudente efetuar ajustes fruto de mudança de política e erros contábeis, registrando as operações de exercícios anteriores em contrapartida do superávit/déficit acumulado, abaixo demonstramos os efeitos:

Ajustes de Exercícios Anteriores	2020	2019
Notas Fiscais de períodos anteriores e estimativas de ações revertidas.	(139)	(225)
Total	(139)	(225)

21. Composição da Receita Líquida:

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Receita de Transmissão (a)	9.391	39.359	9.391	39.359
Bilheteria (b)	52	3.419	52	3.419
Patrocínio	8.200	13.874	8.200	13.874
Receita de Negociação de Atletas (c)	3.085	5.414	3.085	5.553
Programa Sócio Torcedor	3.786	8.470	3.786	8.470
Timemania	36	169	36	169
Royalties/Direito de Uso de Marca/Venda de produtos	965	382	965	926
Receitas Diversas	952	1.310	1.401	1.176
Doações/PAF	533	1	533	1
Receita Federações (d)	2.415	7.496	2.415	7.496
Deduções Tributárias e Sindicais	(1.570)	(6.429)	(1.688)	(6.542)
Total	27.845	73.465	28.177	73.901

(a) A queda da Receita de Transmissão foi um forte agravante do fluxo de caixa da Associação Chapecoense de Futebol passando de R\$39.359 em 2019 para R\$9.391. Isso se deu em virtude do descenso para a segunda divisão do Campeonato Nacional e também o impacto econômico da pandemia que recaiu sobre os efeitos sazonais das receitas de transmissão do Campeonato Brasileiro, pois com o calendário da competição adentrando ao ano de 2021, parte desta receita será contabilizada apenas no ano seguinte.

(b) As receitas de Bilheteria ocorreram nas seguintes competições:

Competição	2020		2019	
	Qtde Jogos	R\$	Qtde Jogos	R\$
Catarinense	8	52	10	200
Brasileirão Série B	15	-	19	2.996
Copa do Brasil	-	-	2	173
Sulamericana	-	-	1	50
Total	23	52	32	3.419

(c) A Pandemia Covid-19 provocou um desequilíbrio no mercado de negociações já que a venda e a compra de atletas normalmente são planejadas para o início das temporadas, as mudanças de datas e as incertezas geradas na economia e na atividade desportiva fizeram com que as comercializações ficassem extremamente reduzidas afetando de maneira importante todo o planejamento de comercialização do clube. Em 2020 a ACF- Associação Chapecoense de Futebol obteve as seguintes receitas com negociação de atletas: por Venda: Bruno de Jesus Pacheco, por Empréstimos: (Regis Tosatti Giacomim, Bruno da Silva Costa, Lucas da Silva Izidoro), e por Mecanismo de Solidariedade: (Jailson Marques Siqueira e Joao Pedro Maturano), não houve receitas por quebra de contrato e venda para exterior (Jandrei Chitolina Carniel).

(d) São valores recebidos em decorrência da participação na Copa do Brasil.

22. Despesas com Pessoal

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Ordenados e Salários	(21.058)	(35.474)	(21.096)	(35.548)
Premiação	(2.106)	(6.262)	(2.106)	(6.262)
INSS/FGTS/PIS	(2.765)	(4.932)	(2.779)	(4.962)
Amortização Direitos Fed. Econ.	(4.031)	(8.796)	(4.031)	(8.796)
Despesas com Transf. Jogadores	(205)	(372)	(205)	(372)
Indenizações	(2.236)	(516)	(2.243)	(516)
Alimentação	(196)	(273)	(196)	(273)
Despesas Médicas	(961)	(1.512)	(961)	(1.512)
Seguros	(405)	(919)	(405)	(919)
Outros Gastos c/ Pessoal	(438)	(594)	(437)	(594)
Total	(34.401)	(59.650)	(34.459)	(59.754)

Os custos com pessoal tiveram redução de R\$25.295 passou de (\$59.754) em 2019 para (R\$34.459) em 2020. Diante do cenário de pandemia e o descenso para segunda divisão o Clube readequou o quadro de colaboradores, melhor direcionou as funções entre as áreas e aderiu as medidas provisórias emitidas pelo Congresso Nacional com a finalidade da manutenção do emprego ao qual permitiu redução de jornada de trabalho e salários com suspensão temporária de contratos de trabalho.

23. Despesa com Manutenção

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Manutenção Imobilizado	(308)	(104)	(308)	(104)
Manutenção Terceiros	(52)	(688)	(52)	(688)
Manutenção Intangível	(336)	(830)	(339)	(836)
Total	(696)	(1.622)	(699)	(1.628)

24. Gastos com Jogos e Competições

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Viagens	(1.146)	(3.012)	(1.146)	(3.012)
Hospedagens	(22)	(9)	(22)	(9)
Gastos com jogos - Camp. Brasileiro	(580)	(3.943)	(580)	(3.943)
Gastos com jogos - Camp. Catarinense	(821)	(1.097)	(821)	(1.097)
Gastos com outros	(7)	(475)	(7)	(475)
Total	(2.576)	(8.535)	(2.576)	(8.535)

Os gastos com jogos que representaram o valor de **(R\$ 2.576)** em 2020 e **(R\$ 8.535)** em 2019 são classificados em dois grupos:

- Jogos em outras cidades – São gastos inerentes a transportes, hotéis, alimentação dentre outras despesas dos atletas profissionais e categoria de base.
- Jogos em casa – São gastos inerentes a realizar o evento dentro da Arena Índio Conda que tem como principais gastos: Hotel, Vigilância, Sonorização, Polícia, Gandulas, dentre outras necessárias para o espetáculo.

25. Serviços de Terceiros

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Terceiros - Futebol e Comissões	(1.415)	(7.084)	(1.415)	(7.084)
Honorários profissionais	(172)	(536)	(183)	(547)
Outros	(970)	(2.339)	(984)	(2.346)
Total	(2.558)	(9.959)	(2.582)	(9.978)

Os gastos com serviços de terceiros representaram em 2020 no valor de **(R\$ 2.582)** e **(R\$ 9.978)** em 2019. A conta mais representativa, apesar da redução devido estar ainda relacionada a gastos com comissão com intermediação, os demais valores referem-se à assessoria jurídica, segurança, administrativa e financeira da entidade.

26. Direito de Imagem

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Direito Imagem	(6.673)	(15.460)	(6.673)	(15.460)
Total	(6.673)	(15.460)	(6.673)	(15.460)

Com base em contratos firmados, o clube apropria mensalmente ao resultado do exercício na "Rubrica de Uso de Imagem" os valores pelo contrato de cessão de direitos, nos quais representaram em 2020 o valor de **(R\$6.673)** e **(R\$ 15.460)** em 2019. A redução dos custos com Direito de Imagem se deu em virtude do atendimento ao Plano de Continuidade observado o descenso para a segunda divisão do Campeonato Nacional.

27. Gerais e Administrativas

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Multas e Indenizações	(5)	(34)	(5)	(34)
Propaganda e Publicidade	(100)	(756)	(113)	(760)
Gastos Logísticos	(62)	(295)	(62)	(295)
Provisões Contingência	-	(534)	-	(534)
Doações/Ajudas de Custo	(350)	(29)	(350)	(29)
Água, Luz e Telefone	(120)	(228)	(120)	(230)
Despesas Bancárias	(133)	(147)	(133)	(147)
Mensalidades/Periódicos	(21)	(71)	(21)	(71)
Academia	-	(3)	-	(3)
Demais Gastos	(1.574)	(695)	(1.583)	(717)
Total	(2.365)	(2.792)	(2.388)	(2.820)

28. Resultado Financeiro

Composto por:

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Descontos Obtidos	4	-	9	-
Juros Recebidos	69	-	69	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	1	-
Provisão Variações Monetárias Ativas	115	207	115	207
Receitas de Aplicações Financeiras	21	147	22	185
Variações Monetárias Ativas	126	-	126	-
Total	334	354	341	392

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Descontos Concedidos	(9)	(14)	(9)	(14)
Despesas Bancárias	-	-	(13)	(2)
Juros Pagos	(1.784)	(4.323)	(1.807)	(4.331)
Perdas Auferidas - Renda Variável	(16)	-	(16)	(26)
Variações monetárias Passivas	(162)	(37)	(162)	(37)
Total	(1.971)	(4.374)	(2.007)	(4.410)
Resultado Financeiro	(1.638)	(4.020)	(1.666)	(4.018)

29. Outros Resultados Operacionais

Composto por:

Outras Receitas	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Dividendos Recebidos	40	15	40	15
Outras Receitas Não Operacionais	283	55	283	55
Recuperação de Despesas	26	1.234	26	1.234
Reversão de Provisão	2.540	-	2.540	-
Venda de Imobilizado	-	40	-	40
Total	2.889	1.344	2.889	1.344

Outras Despesas	Controladora		Consolidado	
	2.020	2.019	2.020	2.019
Despesas diversas	-	-	(3)	(2)
Custo dos Bens Patrimoniais Vendidos	-	(58)	-	(58)
Acidente Aéreo Chapecoense	(9.570)	(21.217)	(9.570)	(21.217)
Equivalência patrimonial	(44)	(90)	-	-
Total	(9.614)	(21.365)	(9.573)	(21.277)
Outros Resultados Operacionais	(6.725)	(20.021)	(6.685)	(19.933)

30. Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros

30.1. Fatores de Risco Financeiro

As atividades do Clube a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

a) **Risco de Mercado:**

Risco cambial: O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2020 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambiais.

Risco de taxa de juros: Decorre de a possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2020 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) **Risco de Crédito:**

Com relação às contas a receber, o Clube está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o Clube ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) **Risco de Liquidez:**

É o risco de o Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

31. Seguros

O clube mantém cobertura de seguros cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratos seguros de atletas profissionais conforme determina a Lei 9.615/1998.

Durante o ano não houve sinistros e os antigos ou foram recebidos e/ou estão em negociação de recebimento dos pleitos previstos nos contratos vigentes.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

32. Evento Subsequente - Pandemia do Covid-19

A Associação Chapecoense de Futebol e sua administração tem acompanhado os desdobramentos da pandemia global provocada pelo vírus COVID-19, fato este declarado pela OMS em 11/03/2020, monitorando ativamente a situação econômica global nos quesitos liquidez, condições financeiras, credores e parceiros.

Embora o clube não possa estimar no momento a duração nem mesmo a gravidade real causada pelo surto da Pandemia COVID-19, com a continuidade da pandemia, o clube poderá vir a ter efeitos negativos em sua operação liquidez.

Neste cenário de retorno gradativo das competições, um plano de contingenciamento foi iniciado, apresentando medidas de redução de custos, repactuações com parceiros de negócio e renegociações com credores, levando em conta o aspecto da força maior prevista na legislação atual.

GILSON

SBEGHEN:5632713
7920

Assinado de forma digital por
GILSON SBEGHEN:56327137920
Dados: 2021.06.02 15:23:36
-03'00'

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

Presidente do Conselho Administrativo

KELY DIAS DE
OLIVEIRA:05607467929

Assinado de forma digital por
KELY DIAS DE
OLIVEIRA:05607467929
Dados: 2021.06.02 15:25:28 -03'00'

Contador

Kely Dias de Oliveira
CRC: SC-032013/O-6

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Conselheiros
Associação Chapecoense de Futebol
Chapecó - SC

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Associação Chapecoense de Futebol (“Entidade”)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “*Base para opinião com ressalva*” as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **Associação Chapecoense de Futebol**, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e combinadas com os aspectos contábeis contidos nas Interpretações Técnicas ITG 2002 (R1) Entidades sem finalidades de lucros e ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional.

Base para a opinião com ressalva

a) Investimento em Controlada “Chape Oficial”

Conforme mencionado na **Nota Explicativa nº 12** das demonstrações financeiras da Controladora (ACF) reconheceu seu investimento na controlada “Chape Oficial” via equivalência patrimonial, porém identificamos através de testes de auditoria que a investida não reconheceu em seu balanço patrimonial ajustes de estoques por inventário no montante R\$ 209 (inexistência física), promovendo os ajustes apenas em 2021 em sua escrita contábil. Conseqüentemente, o ativo, patrimônio social e o resultado da controladora em 31.12.2020 estão superavaliados neste montante.

b) Estudo de Recuperabilidade dos Ativos (Impairment)

Conforme requerido pela NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos que tem por base o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) (IAS 36 do IASB). E ITG 2003 (R1) item 8, a Entidade deve no mínimo uma vez por ano,

preferencialmente por ocasião do encerramento do exercício social, deve ser avaliada a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do seu ativo imobilizado e de seu intangível. A Associação Chapecoense de Futebol e suas controladas possuem saldo de ativo imobilizado e ativo intangível nos montantes de R\$ 6.239 e R\$ 9.725 respectivamente, para os quais não foram elaborados estudos de recuperabilidade. Conseqüentemente, não foi possível satisfazer-mos, através de procedimentos alternativos de auditoria, sobre possíveis efeitos no resultado e no patrimônio social em 31.12.2020, caso os estudos de recuperabilidade apontassem perdas de recuperabilidade (impairment).

c) Limitação sob a Rubrica 13º Salário a pagar

Em 31 de dezembro de 2020, o Clube possuía o montante de R\$ 542 registrado na rubrica de 13º Salário a Pagar, para o qual não obtivemos evidências de auditoria apropriada e suficiente quanto a sua existência, composição e realização. Conseqüentemente, não emitimos opinião sobre essa rubrica.

d) Obrigações Tributárias e Sociais – Reconhecimento dos Encargos Financeiros

Conforme demonstrado nas **Notas Explicativas nº 15 e 16** das demonstrações financeiras a Entidade mantém saldo de aproximadamente R\$ 11.220 de passivos em atraso relacionados as obrigações sociais (salários, 13º salário, FGTS, INSS, rescisões) e tributárias (IRRF, CSRF, PIS e COFINS). A entidade não atualizou seus débitos com encargos de multa e juros, conforme preconiza o regime de competência. A entidade menciona na nota explicativa 16 que administração do clube obteve em 28/04/2021 adesão ao Parcelamento da PGFN via Transação Excepcional deferida com pagamento da primeira parcela em 30/04/2021 consolidando a maior parte dos débitos desta natureza. Informou que nesta negociação obteve descontos de 70% nos juros, multas e encargos com um prazo de até 145 meses para as dívidas não previdenciárias e redução de 45% para as dívidas previdenciárias com um prazo de 60 meses. Conseqüentemente a inobservância do critério contábil faz com que as demonstrações da entidade em 31/12/2020 estejam reconhecidas a menor em seu passivo e a maior no seu resultado e patrimônio social em aproximadamente R\$ 3.219.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação à Entidade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas

normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Certidões de Regularidade

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a inexistência de Certidões de Regularidade junto aos organismos do INSS, FGTS, RFB e PGFN em 31/12/2020 advindas da falta de pagamento dos tributos e que interferem diretamente na gestão administrativa e financeira do clube, entre elas, o recebimento de recursos advindos de projetos sociais/desportivos por falta de comprovação das referidas certidões. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Tributos Retidos sem Recolhimento

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a existência de tributos retidos em atraso no exercício de 2020, haja vista, que esses casos se enquadram no dispositivo do Artigo nº 168 do Código Penal (Apropriação Indébita) essa situação pode gerar contingência relevantes aos Administradores da Entidade. Nossa opinião não possui ressalva relacionada a esse assunto.

Suspensão de Pagamentos para Manutenção da Fundação Vidas

Conforme mencionado na **Nota Explicativa 10** item “a”, observou-se que a Associação Chapecoense de Futebol, deveria arcar com 44 parcelas iguais e sucessivas de R\$ 29 mil para manutenção da entidade Fundação Vidas, fruto de acordo com o Ministério Público ocorrido em dezembro de 2018. Porém devido a situação financeira, a Entidade não está conseguindo honrar os compromissos com a Fundação Vidas desde julho de 2019. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Incerteza relevante quanto à continuidade operacional

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a **Nota Explicativa nº 1** das demonstrações financeiras, que descreve plano de continuidade elaborado pela Administração para manutenção das atividades da Entidade, haja vista, a existência de incertezas que podem levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional, pela existência do Patrimônio Social Negativo (Passivo a Descoberto) no valor de R\$ 106.070 em 31/12/2020 (Controladora e Consolidado) e R\$ 74.226 em 31/12/2019 (Controladora e Consolidado), e Déficit recorrentes no valor de R\$ 31.844 em 31/12/2020 e R\$ 50.517 em 31/12/2019.

A continuidade operacional da controladora e do consolidado, dependerá do sucesso do plano de continuidade e/ou de eventuais aportes ao Patrimônio Social. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Evento Subsequente - Pandemia – COVID-19

Conforme informações da **Nota Explicativa nº 32**-Evento Subsequente, em decorrência da pandemia relativa ao Corona Vírus (COVID-19) que se instaurou no início do exercício de 2020, diversas paralisações estão sendo realizadas, principalmente em relação as atividades esportivas - futebol, as quais poderão impactar significativa e economicamente na operação, e conseqüentemente no resultado no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021. Estes eventos podem ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global, o que pode ocasionar reflexos graves no resultado e na continuidade da atividade. Até a divulgação destas demonstrações financeiras, a Administração da Associação Chapecoense de Futebol não pode determinar os eventuais impactos na continuidade da operação e nas demonstrações financeiras, mesmo apresentando medidas de controle e reestruturação operacional, de modo que estão sendo apresentadas no pressuposto de continuidade das operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar para fins de demonstração, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil combinadas com os aspectos contábeis contidos na Interpretação Técnica ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução CFC nº 1.429 de 25 de janeiro de 2013 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas, definido como a Administração, Conselho Gestor e Conselho de Administração, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições

futuras podem levar a Entidade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, 31 de maio de 2021

LUIZ GONCALVES DE
OLIVEIRA JUNIOR:
02759732983

Assinado digitalmente por LUIZ GONCALVES DE OLIVEIRA JUNIOR:02759732983
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB
e-CPF=AD, OU=VALID, OU=AR CDPR, OU=Presencial, OU=37637423000127,
CN=LUIZ GONCALVES DE OLIVEIRA JUNIOR:02759732983
Razão: Luiz Gonçalves de Oliveira Jr
Localização: Curitiba-PR
Data: 2021-05-31 18:11:31
Foxit Reader Versão: 9.7.2

LUIZ GONÇALVES DE OLIVEIRA JÚNIOR

Contador

CRC Nº PR-048654/O-0 – SC (Secundário)



**GUIMARÃES E GONÇALVES AUDITORIA E
CONSULTORIA EMPRESARIAL SS
CRC Nº PR-007570/O-7
CVM Nº 11.967**



Parecer Conselho Fiscal sobre as contas de 2020

O Conselho Fiscal da Associação Chapecoense de Futebol teve por base a análise dos seguintes documentos:

- Balanço Patrimonial do exercício de 2020;
- Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras de 2020;
- Relatório do Auditor Independente com ressalvas e ênfases em relação ao exercício de 2020.

Fonte: Auditor Independente RL Solutions(Luiz Gonçalves de Oliveira Junior).

No cumprimento do disposto nos artigos 58 e 59 do Estatuto da Associação Chapecoense de Futebol e após análise dos documentos acima listados, como, Balanço Patrimonial (Ativo e Passivo) do exercício de 2020 (Demonstrações Financeiras Controladora e Consolidado de 2020 e Relatório dos Auditores Independentes com ressalvas e ênfases) do Exercício de 2020, o Conselho Fiscal entende que estas peças traduzem a realidade dos fatos e dão cumprimento aos princípios contábilísticos em vigor, pelo que delibera dar parecer favorável.

Parecer

As contas foram discutidas pelo Conselho Fiscal e apresentadas nesta AGO para os demais membros do Conselho Deliberativo. Todos os documentos contábeis foram auditados por uma empresa externa e independente (RL Soluções | Luiz Gonçalves de Oliveira Junior). Assim, diante deste quadro, este Conselho recomenda ao Conselho Deliberativo a aprovação das contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Chapecó (SC), 31 de Maio de 2021.

Claudio Jorge Kracker
Presidente do Conselho Fiscal

Marcelo Covatti

Derio Lazzaretti

Ivanor Araldi

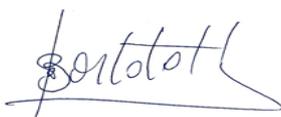
Eloi Bergamaschi

Delso Bonfante

APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em reunião realizada no dia 31 de maio de 2021, foram aprovadas por unanimidade, pelo conselho deliberativo, as demonstrações financeiras da Associação Chapecoense de futebol (controladora) e Consolidado de 2020, e a prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Chapecó – SC, 01 de junho de 2021.



Rudimar Roberto Bortolotto
Presidente



Arthur Badalotti Smaniotto
Vice-Presidente